TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE DUAS AUDIODESCRIÇÕES DO CURTA-METRAGEM "VIDA-MARIA"

Isabeli Bovério dos Santos¹. Leila Maria Gumushian Felipini¹.

¹Centro de Ciências Humanas- Universidade do Sagrado Coração – <u>isa.boverio@gmail.com; leilafelipini@yahoo.com.br;</u>

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC Área do conhecimento: Ciências Humanas - Tradução Audiovisual

A audiodescrição (AD), modalidade de tradução intersemiótica, também denominada tecnologia assistiva, é um canal de comunicação verbal que confirma a comunicação visual primeiramente estabelecida tem como finalidade tornar uma produção audiovisual acessível às pessoas com deficiência visual pela descrição oral de imagens. Atualmente, as audiodescrições são realizadas em produtos audiovisuais que não consideram em sua produção o conceito de Design Universal (DU) que contempla o princípio da democratização do acesso à cultura trabalhando diretamente com a eliminação de barreiras. O projeto referese a uma pesquisa exploratória de cunho qualitativo, desenvolvida por meio de análise comparativa, com base em revisão bibliográfica, contemplará aspectos técnicos, linguísticos e tradutórios dos objetos de estudo, duas audiodescrições do curta-metragem "Vida Maria", sendo que uma foi realizada pelos alunos do Curso de Audiodescrição do Canal 8-NET de Campinas/SP e outra por Ligia Ribeiro, com consultoria de Luciane Maria Molina Barbosa. Os objetivos específicos são: comparar duas versões de AD; discutir escolhas linguísticas dos roteiros; verificar qualidade técnica das duas versões; indicar pontos positivos e negativos de cada uma; apresentar sugestões quando oportuno. Assim, o objetivo geral deste estudo é explorar a temática da audiodescrição como modalidade de tradução intersemiótica para acessibilidade de produtos audiovisuais e democratização do acesso à cultura. Para tanto, apoiamos análise nas teorias de Christian Metz (1973) sobre os Estudo da Semiótica e sua relação com cinema; Soraya Alves et al. e sua pesquisa sobre Estética cinematográfica como base para uma Estética de audiodescrição, bem como parâmetros do Guia Orientador para Acessibilidade de Produções Audiovisuais de 2015, disponibilizado pelo MEC.